

EDITORIAL

Caro Leitor,

Conforme citei no editorial passado, quando assumi como editora geral, os pilares da Revista Evidenciação Contábil & Finanças continuam sendo com prazos de avaliação curtos e publicação da revista de forma tempestiva. No entanto, o ano começou com diversos desafios para a RECFin, em virtude de mudanças no sistema utilizado, e por isso, com um pouco de atraso, apresentamos somente agora a primeira edição de 2020.

Gostaria de comunicar que nossa equipe editorial passou uma modificação. Em virtude das diversas atividades desempenhadas, o professor Dr. Robson Zuccolotto (UFES) se desliga como editor da área de Contabilidade Pública, ao passo que assume a professora Dra. Lidiane Nazaré da Silva Dias (UFPA). Agradecemos por todo o tempo que o professor Robson contribuiu com a revista, e damos boas vindas à professora Lidiane.

Desejamos que o ano de 2020 seja repleto de publicações de qualidade, e renovamos nosso compromisso de continuar contribuindo para que as áreas de Contabilidade, Finanças e Atuária possam crescer no âmbito nacional e internacional. Obrigada a todos os leitores, avaliadores e autores por estarem conosco, nos ajudando nesta missão.

APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DESTA EDIÇÃO

O artigo que abre essa edição, denominado *“Diversification and property control impact on the performance of Brazilian reits”*, dos autores Adriana Bruscatto Bortoluzzo, Antonio Reis Silva Neto e Maurício Mesquita Bortoluzzo teve como objetivo analisar estratégias de gestão de diversificação e controle de propriedades no

desempenho dos FIIs brasileiros, no período entre 2006 e 2016. Os resultados sugerem que uma estratégia de controle de propriedade afeta o desempenho dos FIIs brasileiros, indicando que trustes poderiam melhorar o desempenho evitando conflitos de interesse com terceiros e, possivelmente, problemas de agência dentro da estrutura corporativa dos FIIs, tendo controle total de suas propriedades.

No artigo **“A influência do canal de denúncia anônima como instrumento de prevenção de riscos de compliance”**, dos autores Gilson Rodrigues da Silva, Hildegardo Pedro Araújo de Melo e Rossana Guerra de Sousa, o objetivo foi analisar se a disponibilidade de um canal de denúncia anônima afeta a intenção dos profissionais em comunicar problemas de conformidade no cenário brasileiro. Os resultados demonstram que no Brasil não é possível inferir que a existência do canal de denúncia anônima na organização seja um fator influenciador na decisão de delatar problemas de compliance dos profissionais, não estando em linha com achados internacionais sobre o tema, os quais apontam uma possibilidade maior de denúncia interna quando existem canais anônimos, especialmente por encorajar o empregado a comunicar sem medo de punições e/ou represálias por parte de gestores ou de colegas de trabalho.

Os autores Michelly Vieira do Nascimento e Victor Hugo Dias Diógenes, no artigo intitulado **“Transição demográfica no Brasil: um estudo sobre o impacto do envelhecimento populacional na previdência social”** buscaram mostrar o impacto do envelhecimento populacional sobre os gastos com benefícios concedidos do RGPS. A análise permitiu identificar um aumento dos gastos previdenciários com a população total, em especial, quando analisado por sexo, com uma elevação nos benefícios concedidos aos homens.

No artigo **“A percepção dos docentes de disciplinas contábeis acerca do ensino de contabilidade para discentes do curso de Engenharia de Produção”**, os autores Thiago Cunha de Oliveira, Rosana Pinho Galiza, Fabiano Rosa Lamoglia e Márcia da Silva Carvalho analisaram as percepções dos docentes de contabilidade que atuam na graduação em Engenharia de Produção, a fim de identificar as variáveis que impactam no processo de ensino-aprendizagem do discente no que tange às disciplinas da área contábil. Os resultados demonstram que as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem estão relacionadas ao não entendimento da relevância das disciplinas

contábeis por parte dos discentes e, ainda, sua baixa carga-horária. Contudo, os docentes entendem que a presença de disciplinas contábeis é relevante para a formação dos discentes e que o fato de o perfil destes ser mais voltado para a ciência matemática facilita o ensino de questões pertinentes à seara contábil.

Em **“Métodos Educacionais de Ensino e a Percepção Docente Sobre a Aprendizagem: Um Estudo no Curso de Ciências Contábeis”**, dos autores Thiago Bruno de Jesus Silva, Leandro do Nascimento Santos, Luciana Gonçalves de Souza, Telma Suely Pereira Santos e Ana Paula Haskell, o objetivo foi analisar os métodos educacionais de ensino e a percepção docente sobre a aprendizagem do curso de Ciências Contábeis de uma universidade catarinense. Os achados mostram que os métodos de ensino utilizados pelos professores se aproximam de uma mescla entre a abordagem centrada no conteúdo e na aprendizagem, e a percepção sobre a aprendizagem demonstra predominância de característica da pedagogia tradicional sobre as andragógicas.

Os autores Aloisio Pereira Júnior e Rodrigo Fernandes Malaquias, no artigo **“Instrumentos financeiros derivativos: comparação do nível de *disclosure* das empresas com o conteúdo ofertado pelos cursos de graduação em Ciências Contábeis”** examinaram a relação entre o nível de aderência do *disclosure* de empresas listadas na B3 e o conteúdo curricular ofertado pelos cursos de graduação em ciências contábeis sobre instrumentos financeiros derivativos, e identificaram que não necessariamente os itens com menor aderência de conteúdo dos cursos são os de menor aderência nas notas explicativas, exceto para os itens relacionados a operações e contabilidade de hedge, cujos índices de aderência foram os menores tanto na oferta de seu conteúdo quanto na divulgação pelas empresas.

O artigo **“Eficiência tributária dos países-membros da OECD e Brasil para a geração de educação”**, de autoria de Marilene Feitosa Soares, Lúcia Lima Rodrigues e Mário José Macedo Marques teve como objetivo medir o nível de eficiência dos países-membros da OECD e Brasil na alocação da receita tributária para a geração de educação. Os resultados revelaram que Letônia, Coreia do Sul, México, Chile, Estônia, Irlanda, Islândia, Estados Unidos, Austrália e Suíça foram os países que alcançaram maior nível de eficiência na alocação das receitas tributárias em favor da educação, ao

passo que, Itália, França, Dinamarca, Suécia, Brasil, Áustria, Bélgica, Turquia, Alemanha e Noruega expressaram menor nível de eficiência. Adicionalmente, a pesquisa evidenciou que países com maiores receitas tributárias não são, necessariamente, os mais eficientes na aplicação desses recursos em favor da educação.

O último artigo da edição, intitulado **“Desempenho econômico-financeiro e vinculações políticas: traços do patrimonialismo nas empresas do setor elétrico estatal brasileiro”**, dos autores Andréa de Oliveira Gonçalves, Eliedna de Sousa Barbosa, Nara Cristina Ferreira Mendes e José Matias-Pereira objetivou comparar, por ciclos políticos, os segmentos do Grupo Eletrobrás em relação à vinculação político-partidária dos Dirigentes de Alto Nível (DAN) e o desempenho dos indicadores econômico-financeiros, de 2008 a 2014, a fim de verificar a existência de traços do patrimonialismo de Weber. Os resultados apontam que não ocorreram diferenças estatisticamente significativas entre os ciclos políticos. Observou-se endividamento elevado, liquidez corrente baixa e o retorno esperado do ativo negativo. Na vinculação político-partidária, 68% dos DAN são filiados e/ou doadores ao partido da base dos ciclos analisados, apontando indícios de heranças patrimonialistas de Weber.

Boa leitura a todos!

ADRIANA FERNANDES DE VASCONCELOS

Editora Geral